

PÓS-GRADUAÇÃO
ESTUDOS JUVENIS

COORDENAÇÃO

Cristina Pereira Vieira | cristina.vieira@uab.pt

Susana Henriques | Susana.Henriques@uab.pt

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

Secretariado do curso:

Cármén Santos e Ana Carla São Pedro da Silva | pg.ej.dcs@uab.pt

UALV | alv.info@uab.pt

ÍNDICE

- 1.** Introdução
- 2.** Objetivos
- 3.** Competências
- 4.** Destinatários
- 5.** Condições de Acesso
- 6.** Pré-requisitos para a Frequência do Curso
- 7.** Metodologia de Ensino
- 8.** Estrutura Curricular e Plano de Estudos
- 9.** Unidades Curriculares
- 10.** Avaliação e Classificação Final
- 11.** Diploma
- 12.** Coordenação do Curso

1. INTRODUÇÃO

Participar no Curso de Pós-Graduação em Estudos Juvenis da Universidade Aberta será um processo ativo, onde o ensino está planeado de modo a permitir que a aprendizagem se realize na interdependência da dimensão individual com a dimensão colaborativa. Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber o que fazer, como fazer e quando fazer, enquanto estudante *online* deste Curso. Por isso, leia-o com muita atenção. A finalidade deste Guia é dar-lhe informação importante sobre o processo de implementação do Curso de Pós-Graduação em Estudos Juvenis.

A Pós-Graduação em Estudos Juvenis visa preencher uma lacuna em termos de oferta de formação especializada e superior de públicos estratégicos. Esta é uma área de estudo, de investigação e de intervenção que, apesar de fazer parte do âmbito académico e de investigação, em diferentes instituições de ensino superior, não tem sido desenvolvida ao nível de oferta de formação. Esta situação contrasta com o elevado número de pós-graduações e mestrados nesta área específica e em áreas similares no espaço europeu. Neste sentido, esta Pós-Graduação procura edificar uma formação conceptual, com uma componente de ponderação sobre a prática, destinada em grande medida a estimular abordagens reflexivas e críticas, voltadas para um público com atividade profissional no terreno.

Em termos analíticos, o Curso organiza-se em torno de cinco domínios científicos, designadamente, Sociologia, Educação, Política Social, Serviço Social e Psicologia. Pretendemos, pois, convocar os contributos deste património científico para uma formação de base teórica sobre juventude numa perspetiva interdisciplinar, apresentando ainda contributos para a investigação e a intervenção nos diferentes domínios juvenis. Assim sendo, atravessamos diferentes áreas temáticas, nomeadamente: a juventude e as suas características, enquanto grupo sócio etário, as competências técnicas e vocacionais para o mercado de trabalho jovem; as vivências da sexualidade juvenil, contextualizada pela construção da identidade sexual e de género; a educação e promoção para a saúde nas e nos jovens; a intervenção social em contextos juvenis diversificados, potenciando a emergência de respostas criativas e reflexivas face a cenários de vulnerabilidade; as e os jovens migrantes e descendentes de migrantes, enquadrado no contexto da interculturalidade e transnacionalismo; os contextos educativos, as Tecnologias da Informação e da Comunicação e os processos de desenvolvimento juvenil na sua relação com o papel da sociedade na educação. As temáticas abordadas

permitem alargar e consolidar perspetivas sobre as/os jovens, enquanto grupo social, explorando elementos que poderão possibilitar uma intervenção mais sólida no terreno. Tendo presente o contexto e as características demográficas, sociais e económicas da sociedade portuguesa contemporânea, bem como os complexos desafios com que se deparam as gerações mais jovens, consideramos que estas temáticas são pertinentes e encerram um elevado potencial de crescimento pela sua adequação à oferta e procura sociais.

A linha orientadora deste Curso de Pós-Graduação traduz-se na estruturação do seu plano de estudos e na organização das unidades curriculares que o compõem, obedecendo aos seguintes pressupostos:

- (i) Relação com os contextos contemporâneos, assumindo que o presente mundo global oferece um contexto sociocultural muito particular, marcado por fenómenos de forte mobilidade e multiculturalidade, facto que influi decisivamente na configuração das diversas culturas juvenis.
- (ii) Embora focado no contexto português, procurar-se-á desenvolver uma linha de estudo que tenha em atenção a relação entre o local e o global.
- (iii) Aquisição de conhecimentos teórico-práticos, com particular incidência no património teórico existente, mas igualmente a aquisição de competências no âmbito da investigação socioeducativa e da intervenção social, transferindo e ampliando os conhecimentos adquiridos a um contexto real.

O Curso, aqui apresentado, recai no âmbito científico e pedagógico interdepartamental, designadamente do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão (DCSG) e do Departamento de Educação e Ensino a Distância (DEED) da Universidade Aberta. Integra-se ainda na Cátedra UNESCO (Rede UniWin) Cidade que educa e transforma – <https://unesco.uab.pt/>.

2. OBJETIVOS

Indicam-se, como objetivos principais desta Pós-Graduação:

- a) Conhecer teorias que sustentam as temáticas de ‘estudos juvenis’.
- b) Analisar e compreender os contextos juvenis, nomeadamente numa perspetiva Sociológica, Educacional, Psicológica, de Serviço Social e de Política Social.

- c) Construir um olhar crítico sobre a juventude enquanto noção socialmente construída através dos discursos de senso comum, mediático e político.
- d) Esboçar, incrementar e aperfeiçoar projetos de investigação-ação, aplicando os conhecimentos adquiridos aos contextos juvenis diversificados.

3. COMPETÊNCIAS

Pretende-se que no final do Curso a/o estudante revele as seguintes competências:

- Reflexão sobre diferentes teorias em estudos juvenis e sua aplicação em contextos reais de intervenção.
- Compreensão dos contextos juvenis, nomeadamente numa perspetiva Sociológica, Educacional, Psicológica, de Serviço Social e de Política Social.
- Construção de um olhar crítico sobre a juventude, enquanto noção socialmente construída e pensada a partir de um social plural.
- Diagnóstico e intervenção em situações de risco, desvio e exclusão social em contextos juvenis.
- Problematização e atuação sobre aspetos relacionados com o papel dos media e das TIC no desenvolvimento dos jovens e nos seus processos de socialização.
- Elaboração, programação, execução de projetos de intervenção educacional com públicos juvenis, em equipas interdisciplinares.

4. DESTINATÁRIOS

O Curso destina-se prioritariamente a todas as pessoas que têm por objetivo aprofundar o seu conhecimento sobre aspetos relacionados com as culturas juvenis, bem como melhorar a sua capacidade de intervenção neste domínio.

Consideramos como destinatários privilegiados os seguintes públicos:

- 1) Todas as pessoas que têm atividades em setores ligados à Juventude, à Cultura, à Intervenção Social e Comunitária, tanto na Administração Central, como na Regional e Local, bem como em organizações que exijam uma formação de base sobre as problemáticas relacionadas com a juventude, incidindo sobre teorias, políticas, contextos e modos de intervenção.

- 2) Docentes dos vários níveis de ensino e investigadores com interesse nos domínios da Juventude e da Intervenção Social (acreditação para Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educadores de Infância – 250 horas para efeitos de progressão na carreira – Registo: CCPFC/ACC).

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso de Pós-Graduação:

- a) as/os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) as/os titulares de um grau académico superior, obtido no estrangeiro, que tenha sido conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, por um Estado aderente a este Processo;
- c) as/os titulares de um grau académico superior obtido no estrangeiro que seja reconhecido, pelo Conselho Científico da UAb, como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- d) as/os detentoras/es de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da Universidade Aberta como satisfazendo os objetivos e as capacidades necessárias para a realização deste ciclo de estudos.

6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de *e-learning*, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet. É aconselhável a competência de leitura e compreensão de textos em língua inglesa.

7. METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O

primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na Pós-Graduação em Estudos Juvenis é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, para o 2.º ciclo de estudos superiores. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no/na estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o/a estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o/a estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o/a docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital. Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos

de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Pós-Graduação em Estudos Juvenis (60 ECTS) está estruturado em dois semestres letivos com 8 unidades curriculares (UC) obrigatórias, precedidas do módulo Integração e Ambientação ao Contexto do *e-learning*, com os conteúdos específicos que a seguir se indicam.

1.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	TIPO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Sociologia da Juventude	Semestral	7,5	Obrigatória
Vivências da Sexualidade em Contextos Juvenis	Semestral	7,5	Obrigatória
Educação para a Saúde	Semestral	7,5	Obrigatória
Migrações, Interculturalidade e Cidadania	Semestral	7,5	Obrigatória
2.º SEMESTRE			
UNIDADES CURRICULARES	TIPO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Intervenção Social com Jovens	Semestral	7,5	Obrigatória
Contextos Educativos e Tecnologias	Semestral	7,5	Obrigatória
Psicologia, Educação e Juventude	Semestral	7,5	Obrigatória
Projeto de Intervenção com Jovens	Semestral	7,5	Obrigatória

MÓDULO: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING | 16 HORAS

Formador: Coordenação do curso

Sinopse

O módulo de Ambientação ao *e-learning* tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Os/As estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

9. UNIDADES CURRICULARES

ESTRUTURA CURRICULAR
Sociologia da Juventude
Vivências da Sexualidade em Contextos Juvenis
Educação para a Saúde
Migrações, Interculturalidade e Cidadania
Intervenção Social com Jovens
Contextos Educativos e Tecnologias
Psicologia, Educação e Juventude
Projeto de Intervenção com Jovens

SOCIOLOGIA DA JUVENTUDE | 7,5 ECTS

- O que é a Sociologia da Juventude?
- Definições de juventude
- Correntes de estudo da juventude
- Os jovens e as transições para a vida adulta
- Práticas culturais e expressivas em contextos juvenis

VIVÊNCIAS DA SEXUALIDADE EM CONTEXTOS JUVENIS | 7,5 ECTS

- A Sexualidade e género entre a natureza e a cultura
- Identidade e Alteridade. A construção de identidades e culturas juvenis na modernidade
- Sexualidade e juventude na intimidade e individualização na modernidade

- Modelos e lógicas de relacionamentos; papéis sociais de género: igualdade e diversidade

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE | 7,5 ECTS

- Educação para a Saúde e Juventude – enquadramento e problematização
- Promoção para a Saúde, Prevenção e Dependências
- Intervenção em Educação para a Saúde

MIGRAÇÕES, INTERCULTURALIDADE E CIDADANIA | 7,5 ECTS

- Migrações, interculturalidade, transnacionalismo e cidadania: perspetivas teóricas e debates atuais
- Integração e cidadania de jovens migrantes e descendentes de e/imigrantes
- Intervenção social e políticas: análise de boas práticas com vista à integração, participação e cidadania de jovens migrantes e descendentes

INTERVENÇÃO SOCIAL COM JOVENS | 7,5 ECTS

- Intervenção Social com Jovens – enquadramento conceptual
- Intervenção Social com Jovens – políticas sociais e enquadramento legislativo
- Intervenção social com Jovens – Serviços Comunitários
- Jovens em Perigo – da Legislação à Intervenção Social
- Intervenção social com Jovens – programas e financiamentos

CONTEXTOS EDUCATIVOS E TECNOLOGIAS | 7,5 ECTS

- Aprender em diferentes cenários na sociedade em rede
- Cenários não formais
- A formação dos jovens numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida

PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE | 6 ECTS

- Sociedade, contextos e educação
- Ser jovem
- Educação e juventude

PROJETO DE INTERVENÇÃO COM JOVENS | 6 ECTS

- Princípios metodológicos de Investigação-Ação
- Desenho de projetos de Investigação-Ação na intervenção com Jovens
- Implementação e avaliação de projetos de Investigação-Ação na intervenção com Jovens

10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

Avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas componentes:

- Avaliação contínua (60%), a qual incide sobre as várias atividades desenvolvidas ao longo do semestre;
- Avaliação final (40%), a qual consiste na apresentação de um trabalho final.

Cada uma destas componentes terá a classificação expressa, numa escala quantitativa, de 0 a 20 valores.

A conclusão do curso requer a aprovação em todas as unidades curriculares com uma classificação igual ou superior a 10 valores, sendo reconhecida com a atribuição de um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos Juvenis.

11. DIPLOMA

Após a conclusão com aproveitamento das unidades curriculares o curso é certificado por um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Estudos Juvenis, conferido pela Universidade Aberta.

12. COORDENAÇÃO DO CURSO

CRISTINA PEREIRA VIEIRA

<https://orcid.org/0000-0002-5494-5371>

<https://www2.uab.pt/departamentos/DCSG/detaildocente.php?doc=59>

Tem Doutoramento em Sociologia. Professora na UAb (Universidade Aberta, de Portugal), no Departamento de Ciências Sociais e Gestão. É investigadora no Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG – ISCSP/UL). Tem orientado investigação sobre sexualidade, género, saúde e bem-estar, com destaque nas experiências de sexualidade juvenil; masculinidades; modelos e lógicas de relacionamento; igualdade e violência de género. Nestas áreas, é autora de várias publicações científicas e comunicações em congressos nacionais e internacionais – destaca-se o livro “*Eu Faço Sexo de Amoroso - a Sexualidade dos Jovens pela Voz dos Próprios*”, perçecionado, na área da sexualidade dos e das jovens, como uma obra pioneira, em Portugal. A partir destas problemáticas, integra diferentes grupos científicos nacionais e internacionais, onde tem participado em projetos financiados pela Comissão Europeia.

SUSANA HENRIQUES

<http://orcid.org/0000-0002-7506-1401>

<https://www2.uab.pt/departamentos/DEED/detaildocente.php?doc=89>

Doutorada em Sociologia, especialidade em Sociologia da Educação, da Comunicação e da Cultura. É professora auxiliar com agregação no Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta. É investigadora no CIES-ISCTE (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa), no LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning da UAb e do Centro de Estudos Globais – Grupo Educação e Cidadania Global.

Os domínios de especialização e áreas de interesse na investigação passam pelas questões da educação digital em rede, educação para a saúde e prevenção de comportamentos aditivos, literacia digital e literacia em saúde, metodologias de investigação. A partir destas problemáticas tem orientado estudantes, coordenado e integrado equipas de investigação, apresentado comunicações em eventos científicos e publicado.

A coordenação do curso é responsável, nomeadamente, por:

- a) superintender aos processos de seleção de candidatas/os;
- b) coordenar a organização e atualização de um dossier de curso, contendo os dados das/os estudantes inscritos, os Contratos de Aprendizagem das diversas unidades curriculares que compõem o curso e demais documentos inerentes ao seu funcionamento;
- c) organizar e dinamizar um módulo de ambientação online para as/os estudantes admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;
- d) organizar e dinamizar um espaço de socialização online aberto a toda/os as/os estudantes e docentes do curso; este espaço desempenha as funções de local.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt